

## **A PERCEPÇÃO PELOS JOVENS PROFESSORES DA IMAGEM DE UM JOVEM PROFESSOR**

### ***LA PERCEPCIÓN DE LOS DOCENTES JÓVENES SOBRE LA IMAGEN DE UN DOCENTE JOVEN***

### ***THE PERCEPTION BY YOUNG TEACHERS OF THE IMAGE OF A YOUNG TEACHER***

Marina PROKUDINA<sup>1</sup>  
Natalia GORIUNOVA<sup>2</sup>  
Galina PINKOVSKAYA<sup>3</sup>  
Liliya DUKHOVNAYA<sup>4</sup>  
Sergey MAKUSHKIN<sup>5</sup>

**RESUMO:** Na análise da percepção da imagem de um jovem professor são utilizadas a teoria do posicionamento, a teoria da pedagogia e a teoria da liderança, a teoria da inovação em educação, a teoria da percepção. Como parte do estudo, foi realizada uma pesquisa de opinião pública entre jovens professores russos, no total de 1.200 entrevistados. Como resultado, revelou-se a percepção de um jovem professor, o papel de um jovem professor na formação dos alunos, a adaptação de um jovem professor a um novo ambiente, a influência das tecnologias digitais no processo de ensino de um jovem professor. No decorrer do estudo, os pesquisadores identificaram competências que, em sua opinião, são necessárias para um jovem professor, tais como: a capacidade de organizar o processo de aprendizagem, a capacidade de lidar adequadamente com as crianças, a capacidade de autodesenvolvimento, a capacidade de trabalhar no modo multitarefa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens professores. Papel na educação. Alunos. Ambiente profissional.

---

<sup>1</sup> Universidade estadual de tecnologias e administração de Moscou "K. G. Razumovsky" (Primeira Universidade Cossaca), Moscou – Rússia. Professora Titular. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9019-6494>. E-mail: [marichep@yandex.ru](mailto:marichep@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade estadual de tecnologias e administração de Moscou "K. G. Razumovsky" (Primeira Universidade Cossaca), Moscou – Rússia. Estudante de Pós-Graduação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2364-5923>. E-mail: [tysechka90-90@mail.ru](mailto:tysechka90-90@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade da Amizade dos Povos da Rússia, Moscou – Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5637-8286>. E-mail: [galina-pinkovskaya@mail.ru](mailto:galina-pinkovskaya@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Estatal Russa de Turismo e Serviços, Moscou - Rússia. Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9677-390X>. E-mail: [6199900@mail.ru](mailto:6199900@mail.ru)

<sup>5</sup> Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. Professor Adjunto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8427-3991>. E-mail: [S\\_makin2009@mail.ru](mailto:S_makin2009@mail.ru)

**RESUMEN:** En el análisis de la percepción de la imagen de un joven docente se utilizan la teoría del posicionamiento, la teoría de la pedagogía y la teoría del liderazgo, la teoría de la innovación en educación, la teoría de la percepción. Como parte del estudio, se realizó una encuesta de opinión pública entre jóvenes profesores rusos, en la cantidad de 1200 encuestados. Como resultado se reveló la percepción de un joven docente, el rol de un joven docente en la formación de los estudiantes, la adaptación de un joven docente a un nuevo entorno, la influencia de las tecnologías digitales en el proceso de enseñanza de un joven docente. En el curso del estudio, los investigadores identificaron competencias que, en su opinión, son necesarias para un maestro joven, tales como: la capacidad de organizar el proceso de aprendizaje, la capacidad de manejar adecuadamente a los niños, la capacidad de autodesarrollo, la capacidad de trabajar en modo multitarea.

**PALABRAS CLAVE:** Docentes jóvenes. Rol en la educación. Estudiantes. Ambiente profesional.

**ABSTRACT:** In the analysis of the perception of the image of a young teacher are used the theory of positioning, the theory of pedagogy and the theory of leadership, the theory of innovation in education, the theory of perception. As part of the study, a public opinion survey was conducted among young Russian teachers, in the amount of 1200 respondents. As a result, the perception of a young teacher, the role of a young teacher in the education of students, the adaptation of a young teacher to a new environment, the influence of digital technologies on the teaching process of a young teacher were revealed. In the course of the study, the researchers identified competencies that in their opinion are necessary for a young teacher, such as: the ability to organize the learning process, the ability to properly handle children, the ability to self-development, the ability to work in multitasking mode.

**KEYWORDS:** Young teachers. Role in the education. Students. Professional environment.

## Introdução

Atualmente, no ambiente profissional de um jovem professor, existem várias áreas de problemas que ele enfrenta.

1. A cada ano a questão de por que os alunos das escolas não vão estudar nas especialidades pedagógicas torna-se cada vez mais tangível. Em 2006, foi realizado um estudo TEDS-M (Teacher Education Study in Mathematics), dedicado a jovens professores, alunos dos últimos cursos de universidades pedagógicas, que se destinava a estudar professores de matemática nas escolas primárias e secundárias e em que 22.000 futuros professores de matemática professores de 17 países, incluindo a Rússia, participaram. Os resultados do estudo mostraram que 73% dos alunos não consideram o ensino promissor, 40% notaram que não vão atuar como professores e 5% acreditam que o professor é sua profissão para a vida toda (KOVALEVA; DENISHCHEVA; SHEVELEVA, 2011). Assim, a tendência de escassez de

peçoal jovem nas escolas é crescente. Também é reforçada por uma série de outros fatores que afetam a opinião sobre a profissão docente.

2. No início de sua jornada, um jovem especialista deve receber apoio constante de colegas experientes. Os jovens professores muitas vezes estão perdidos e não sabem como sair de situações difíceis e de conflito. Em 2015, foi realizado um estudo sobre adaptação de jovens professores e desenvolvimento profissional. Os resultados mostraram que a maioria dos egressos das universidades pedagógicas está pronta para exercer sua profissão e continuar sua carreira docente. A falta de experiência emocional e o período de adaptação têm forte impacto na qualidade do ensino na escola, de modo que a qualidade da assistência aos jovens profissionais melhora significativamente o conteúdo emocional do professor no ambiente de trabalho.

3. Um momento sutil especial para um jovem especialista é o contato psicológico com os alunos, especialmente com crianças difíceis. É importante notar aqui que o trabalho extracurricular conjunto ajuda a estabelecer relações com os alunos e seus pais. Em 1º de outubro de 2017, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar as opiniões dos russos sobre o professor da escola (Public Opinion Foundation, 2017).

Constatou-se que 72% dos russos acreditam que os professores, além de ensinar, devem se engajar na educação dos alunos, 25% - que suas funções devem se limitar ao ensino. A influência dos professores nas opiniões dos alunos russos é reconhecida como significativa por 35%, insignificante - 37% dos entrevistados, 12% não veem essa influência. A relação dos alunos com os professores, na visão de 49% dos entrevistados, deve ser amigável, informal, 45% - por distância nessas relações. 48% dos russos acreditam que a profissão de professor é altamente respeitada na sociedade. Quase um em cada seis observou que a qualidade da educação escolar vem melhorando.

Muitos entrevistados identificaram os seguintes fatores que dificultam a melhoria da qualidade da educação, entre eles foram citados: cargas pesadas na escola, falta de um programa único, sistema de avaliação de testes, baixo nível de ensino, mensalidades nas escolas, livros didáticos ruins, carga excessiva de papel nos professores.

4. Clima psicológico na equipe. Os pais e a escola nem sempre são o principal motivo da atitude negativa em relação à escola (KROEV, 2011). Os professores também desempenham um papel decisivo. É de quão competente e experiente o professor depende da relação entre os pais e a escola. Ao dar uma avaliação, o professor avalia os pais. Não se concentre nas fraquezas de certas crianças em reuniões públicas. É melhor analisar as questões relativas a todos. Permanecendo sozinho com o pai, todos os traços de caráter e desempenho do aluno devem ser

observados, mas deve-se lembrar que no final da conversa é necessário encontrar as qualidades positivas da criança e elogiá-la. Os pais de alunos atrasados experimentam um desconforto especial nas reuniões. O professor deve sempre se lembrar da "regra de ouro": trate as pessoas como você gostaria de ser tratado.

O professor e os pais devem ser aliados, e somente neste caso eles estarão "do lado" da criança. Mas não é fácil para um pai encontrar um aliado em um professor, e para um professor em um pai (MOHAMED; GHAZALI; SAMSUDIN, 2020). Nem os professores nem os pais ensinam isto. Segundo dados de Rosobrnadzor para 2019, os jovens professores estão menos confiantes de que podem ajudar os alunos a sentir e acreditar que podem se sair bem na escola (56% vs. 61%) (Serviço Federal de Supervisão da Educação e Ciência [Rosobrnadzor], 2019). Os resultados mostram que os jovens professores duvidam de sua competência. Isto afeta a qualidade da educação nas escolas (BRETTLE; RAYNOR, 2013; SULLIVAN *et al.*, 2008).

5. O problema está no fato de que nem sempre um jovem professor tem todas as competências necessárias e pode dar conhecimentos sólidos aos alunos (BALDACCHINO, 2008). Os jovens professores precisam saber muito não apenas sobre as especificidades do ensino de sua disciplina específica, mas também conhecer as características da aplicação na prática. Entretanto, nem todos têm isto, mas apenas alguns (KAGE; UEBUCUI; OIE, 1997). É por isso que algumas pessoas têm ideias estereotipadas sobre a imagem de um jovem professor que não sabe nada e não sabe (MOGHAVVEMI *et al.*, 2018). São as chamadas imagens ordenadas, esquemáticas, que simplificam a compreensão de certas características do trabalho de um jovem professor. As pessoas não querem entender nem as especificidades das atividades de um jovem professor, que papel ele desempenha, que competências ele tem, lhes parece, e, além disso, estão acostumadas a pensar de modo que se jovem, então inexperiente, e esta ideia simplifica sua vida, e eles se sentem bem. Assim, neste caso, descobrimos porque os estereótipos são utilizados, ou seja, como mencionado acima, para facilitar a vida, para facilitar a percepção e compreensão de certos fenômenos, em nosso caso para facilitar a compreensão das especificidades do trabalho de um jovem professor e a percepção de um jovem professor em geral.

Para identificar as opiniões dos jovens professores, foi realizada uma pesquisa: "A imagem de um jovem professor é a de um professor do futuro". Alguns resultados são apresentados neste artigo.

## **Método**

O artigo apresenta uma análise da pesquisa sobre o tema “A imagem de um jovem professor – o professor do futuro”. O principal objetivo do estudo são as peculiaridades da percepção dos jovens professores sobre a imagem de um jovem professor – o professor do futuro. A pesquisa contou com a participação de 1.200 jovens professores da Rússia que vivem em todos os Distritos Federais. Durante a pesquisa foram abordadas as seguintes questões: a percepção de um jovem professor, o papel do jovem professor na formação dos alunos, a adaptação de um jovem professor a um novo ambiente, a influência das tecnologias digitais no processo de ensino de um jovem professor.

Fundamentos teóricos da pesquisa. Na análise da percepção dos jovens professores sobre a imagem de um jovem professor - professor do futuro, nos baseamos na teoria do posicionamento (STONE; DAVIS; BOND, 1998), na teoria da pedagogia (DANILOVA; BOLDYREVA, 1971), a teoria da liderança (BORGATTA; BALES; COUCH, 1954), a teoria das inovações na educação (MONTESSORI, 1913; SERGEEVA *et al.*, 2019), a teoria da percepção (ALLPORT, 1999). A teoria da liderança visa identificar o estilo de comportamento de um jovem professor com os alunos. A teoria das inovações na educação ajuda a identificar novas tecnologias que estão sendo introduzidas no sistema educacional, tecnologias da Internet que são usadas por jovens professores. A teoria da percepção visa formar uma imagem holística de um jovem professor. A teoria do posicionamento está focada na percepção de um jovem professor pelas crianças. A teoria da pedagogia está focada no estudo da atividade proposital de um jovem professor, seu desenvolvimento e a formação de sua personalidade.

## **Resultados e discussão**

Durante a pesquisa, foram considerados 4 blocos:

1. Percepção de um jovem professor
2. O papel de um jovem professor na educação dos alunos
3. Adaptação de um jovem professor a um novo ambiente
4. A influência das tecnologias digitais no processo de ensino de um jovem professor

O primeiro bloco de perguntas é focado na percepção de um jovem professor.

À primeira pergunta: "No seu entender, um jovem professor é..." 82,8% escolheram a seguinte resposta: interessante. Esta escolha prende-se com o facto de o jovem professor ser interessante, porque "acompanha os tempos", mais acessível e mais fácil de explicar a matéria aos seus alunos, apoiando-a com exemplos relevantes da vida que serão compreensíveis e

repercutirão com os alunos, porque os jovens professores procuram estar sempre a par das últimas novidades. Os professores "recém-formados" ainda não estão tão cansados da vida nas salas de aula e os professores quanto muitos professores mais maduros, os jovens professores estão cheios de energia e força para descobrir coisas novas, então a maioria dos jovens professores escolheu essa opção.

79,8% consideram o jovem professor atencioso e receptivo. Esta resposta, podemos dizer, deve-se ao facto de o jovem professor ser mais receptivo e atento aos alunos a cuja formação ele recentemente, há alguns anos, começou a ajustar tão rapidamente o programa em caso de problemas massivos com a assimilação de o material, também é importante que um jovem professor ganhe autoridade na frente de seus alunos, então é muito mais provável que ele perceba, por exemplo, se o aluno estiver de mau humor ou algo não der certo, do que mais maduro professores que já estão cansados, por assim dizer, de tudo, e só têm tempo de dar o material certo.

Para 945 respondentes, um jovem professor está associado a um mentor. A escolha desta opção pelos jovens professores deve-se ao facto de um jovem professor poder ajudar melhor os alunos nos problemas que surgiram no âmbito da educação, uma vez que falam “a mesma língua”, têm uma visão do mundo semelhante e não há grande diferença de idade, que faz com que os alunos compartilhem não apenas os problemas de aprendizagem, mas também os problemas pessoais - é mais fácil para um aluno confiar em um jovem professor de 25 anos do que procurar uma solução para problemas pessoais de um professor maduro de 50 anos. Portanto, ninguém pode lidar melhor com o papel de um mentor na escola do que um jovem professor.

Pergunta: "A roupa de um jovem professor afeta a percepção de seus filhos" nos permite determinar a atitude dos próprios jovens professores em relação ao que vestem e analisar o impacto nos alunos. Esta pergunta foi feita por muitos jovens professores (73,9%) a próxima resposta é sim, tem. 19% escolheram a opção de resposta: sim em vez de não. Assim, posso dizer que a maioria dos jovens professores realmente pensa em sua aparência em sala de aula, pois a forma como se olha afeta a percepção dos alunos – um professor bem vestido tem uma boa atitude dos alunos e pode servir como mais um exemplo de bom gosto em roupas

A pergunta "Um jovem professor deve ter as seguintes competências" ajuda a identificar a atitude dos jovens professores em relação a si mesmos, seus conhecimentos e habilidades. 1.068 entrevistados escolheram a seguinte opção de resposta: a capacidade de organizar o processo de aprendizagem. A capacidade de organizar as atividades educacionais (educativas) dos alunos (alunos) é uma qualidade importante do professor, pois um bom professor deve ser

capaz de organizar as atividades dos alunos (alunos) para obter e aplicar o conhecimento, a formação de habilidades, qualidades socialmente significativas, essas habilidades necessárias para atividades educacionais e autoeducação. Tal tarefa é muito mais difícil para o professor do que a simples transferência de informações em sala de aula.

1.069 entrevistados escolheram a seguinte opção de resposta: a capacidade de lidar adequadamente com as crianças. A comunicação pedagógica é um elemento integrante do trabalho do educador, é um conjunto de meios necessários à educação. Ocupa um lugar de destaque na interação de crianças e adultos. O professor não conseguirá obter sucesso significativo na formação, educação e desenvolvimento da criança, se não conseguir conquistá-la, estabelecer com ela uma relação de confiança. Por meio da comunicação, o educador organiza o comportamento e as atividades dos alunos, avalia seus trabalhos e ações, provoca sentimentos adequados sobre as ações. Assim, a comunicação pedagógica é um tipo especial de criatividade.

986 entrevistados escolheram a capacidade de se desenvolver e 1.014 entrevistados a capacidade de trabalhar no modo multitarefa. É óbvio que a capacidade de multitarefa é a característica psicológica e pedagógica mais importante do professor, para quem a distribuição correta dos recursos cognitivos é extremamente importante e relevante nas condições modernas. A multitarefa do professor se manifesta especialmente claramente nas atividades educacionais, quando três funções principais são combinadas: pedagógica, metodológica, pesquisa. Paralelamente, os investigadores desta edição distinguem algumas áreas profissionais específicas em que a multitarefa é necessária: (a) trabalho pedagógico direto, ou seja, ensinar inglês, melhorar o potencial criativo, acompanhar o progresso educacional; (b) atividades de pesquisa na esfera psicológica e pedagógica; (c) interação com colegas, cooperação com membros da comunidade pedagógica; (d) desenvolvimento profissional, autoeducação e auto aperfeiçoamento. Um professor moderno deve ser capaz de trabalhar em condições de multitarefa.

A afirmação de que o jovem professor apresenta melhor o material e o torna mais compreensível para as crianças" permite descobrir com que eficácia os jovens professores trabalham e organizam o processo educativo. A maioria dos inquiridos (69,1%) escolhi a seguinte resposta: sim. Uma pequena proporção (22,7%) respondeu à seguinte resposta: sim e não não. A presença da educação moderna, incluindo as últimas conquistas da pedagogia e da psicologia, o que significa uma abordagem diferente das crianças e do processo de aprendizagem; A formação na era da informação mudanças, o que significa livre, a par com os alunos a posse de gadgets, redes sociais, tecnologias de comunicação; Perto da mentalidade

infantil da camada cultural - interesses e ferramentas de comunicação mais comuns; Não há "fardo" de autoridade, mérito, "estrelato" na frente dos pais; Entusiasmo, energia, novas ideias, atividade, alta motivação; Abertura a inovações, desejo de avançar com os alunos.

O segundo conjunto de perguntas está focado na avaliação do papel de um jovem professor na educação dos estudantes.

Pergunta: "Avaliar em uma escala de 10 pontos o papel de um jovem professor na educação dos estudantes (10 - papel máximo, 0 - papel mínimo) permite identificar a influência dos jovens professores e determinar como eles avaliam, subjetiva ou objetivamente, seu papel. A maioria dos entrevistados respondeu: tem um papel significativo (199 jovens professores), manifesta-se em ações (322 jovens professores), a influência é mais perceptível do que imperceptível (173 jovens professores). O professor influencia uma posição de vida ativa dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades criativas e o fornecimento de um senso de compaixão, nobreza e cuidado com os idosos. A educação dos estudantes na capacidade de avaliar e construir conscientemente sua atitude em relação a si mesmos, às outras pessoas, à sociedade, ao Estado, à pátria e ao mundo. Educação da prontidão e capacidade de desenvolvimento espiritual, auto aperfeiçoamento moral, autoestima, compreensão do significado da própria vida, comportamento responsável individual. Criar o desejo e a capacidade de realizar o potencial criativo em atividades espirituais e objetivas baseadas em padrões morais, educação contínua e atitudes espirituais e morais universais, a fim de "tornar-se melhor". Aceitação humana dos valores nacionais, tradições espirituais nacionais. Consciência dos estudantes dos valores dos outros, do valor da vida humana, da intolerância às ações e influências que ameaçam a vida, da saúde física e moral, da segurança mental de uma pessoa e da capacidade de resistir a elas. Tudo o que é principal no destino de uma pessoa começa com a escola.

O terceiro bloco de perguntas tem como objetivo adaptar o jovem professor ao novo ambiente. Pergunta: "Imagine: as crianças no escritório começam a discutir entre si, gritar, telefonar, suas ações" permite identificar o comportamento de um jovem professor em um novo ambiente profissional. Muitos responderam da seguinte forma: explicaram que isto era ruim (66,9%). Uma pequena proporção dos respondentes (7,4%) escolheu a opção de resposta: pediu para ser silenciado. Não há dúvida de que podem surgir conflitos entre as crianças. neste caso, é importante deixar as crianças resolverem elas mesmas estas situações, para que entendam como fazer melhor, quão bem e como não fazê-lo. Isto lhes proporcionará uma grande experiência de vida que eles usarão durante toda a vida.

Pergunta "Você veio para trabalhar em uma nova escola. As crianças desde o primeiro dia não o escutam, não fazem os deveres de casa, não o percebem como um professor. Se você continuaria ou não a trabalhar nesta escola" permite que você verifique o quanto o jovem professor é resistente a várias situações difíceis, e se ele sabe como encontrar uma saída para situações que às vezes parecem sem esperança. Muitos deram a seguinte resposta: sim, continuou (79,6%). Uma pequena proporção dos respondentes (9,8%) escolheu a opção de resposta: sim, em vez de não. Isto se deve, podemos dizer, em grande parte à resistência ao estresse dos jovens professores entrevistados e à abordagem correta. Eles não querem desistir imediatamente, na primeira dificuldade, eles querem ir mais longe, apesar de quaisquer obstáculos, e atingir seus objetivos. A confiança do aluno é um recurso muito valioso para o professor, um indicador de coesão e maturidade moral do tandem professor-escola. Um verdadeiro profissional pode criar não apenas um ambiente de trabalho, mas também um ambiente amigável e de confiança na sala de aula. Um professor assim pode se orgulhar, com razão, das relações estabelecidas com seus alunos. Um professor que conseguiu ganhar o favor dos alunos tem o direito de contar com o retorno apropriado, por exemplo, para aumentar o interesse e a motivação para estudar sua matéria. Para ganhar a confiança dos alunos, é necessário: primeiro, encontrar um certo equilíbrio - o meio de ouro. Para isso, é necessário atingir o mesmo nível de comunicação com os alunos da escola, mantendo ao mesmo tempo a distância desejada. O principal é que as crianças sintam que seu professor é uma pessoa boa, agradável e aberta, uma pessoa interessante. É nessas pessoas que as crianças confiam e que são atraídas por elas. Em segundo lugar, você precisa aprender mais sobre seus alunos: do que eles gostam, como vivem e o que amam. Em terceiro lugar, a sinceridade e abertura do professor é percebida pelas crianças como um grau especial de confiança, e elas geralmente respondem da mesma maneira. Quatro, você precisa mostrar a seus alunos um exemplo de responsabilidade, boa vontade, justiça, humanidade, dedicação, cumprir sempre as promessas feitas às crianças, levar o trabalho iniciado até o fim e também ser capaz de defender seus alunos a tempo, protegê-los de ofensas

O quarto bloco de perguntas está focado na identificação do impacto das tecnologias digitais no processo de ensino de um jovem professor. A pergunta "Identifique quais sites da Internet você usa para conduzir as aulas remotamente" permite aprender sobre a preparação dos professores para as aulas e sua capacidade de usar várias plataformas da Internet. A maioria dos respondentes escolheu as seguintes respostas: Equipes Microsoft (81,7%) e Zoom (88,5%). Isto se deve à interface amigável destes sites da Internet e sua multifuncionalidade, o que facilita o processo de utilização. Além disso, estas aplicações se tornaram uma das plataformas online

mais populares para a realização de aulas, o que as torna já familiares aos professores. O público jovem também observa a semelhança do Zoom com as redes sociais, o que claramente desperta interesse não só entre os professores, mas também entre os alunos. Outras plataformas da Internet escolheram um pequeno número de entrevistados, de modo que podemos concluir que eles não desempenham um grande papel no processo de ensino de um jovem professor e na preparação para as aulas. Vale notar que muitos professores combinam o uso de certas plataformas em suas atividades para a melhor comunicação com os alunos.

A pergunta "Identifique quais tecnologias da Internet você utiliza no processo educacional" permite descobrir o que os jovens professores preferem para facilitar seu trabalho. A maioria dos entrevistados respondeu: uma revista eletrônica (1042 jovens professores), um diário eletrônico (1016 jovens professores), manuais metodológicos em formato eletrônico (975 jovens professores), livros didáticos em formato eletrônico (974 jovens professores). Isto se deve em grande parte à facilidade de uso, e para muitos jovens professores, estas tecnologias da Internet são assistentes indispensáveis na preparação para as aulas. Hoje, todo professor está familiarizado com este modelo de introdução das tecnologias da Internet nas aulas tradicionais. Desta forma, o professor pode envolver mais os alunos no processo, assim como melhorar a percepção de novas informações. Devido ao uso das tecnologias de Internet, as aulas são mais coloridas e dinâmicas, o aluno pode influenciar a aula realizando o trabalho de projeto. Muitas escolas estão introduzindo elementos do ensino à distância para melhorar a qualidade da educação. Tudo isso fala da importância das tecnologias da Internet para um jovem professor.

Como parte do quarto bloco, foi feita uma pergunta: "Durante a pandemia de Covid 19, podemos dizer que houve mudanças significativas na educação: todas as organizações educacionais mudaram para o treinamento usando tecnologias da Internet. O impacto das tecnologias da Internet pode ser caracterizado da seguinte forma", que tem como objetivo esclarecer a atitude dos jovens professores em relação às tecnologias digitais e avaliar o papel que desempenham na vida dos jovens professores. A maioria dos respondentes (75,5%) respondeu que, ao utilizar as tecnologias da Internet, um banco de dados completo de soluções prontas é formado na forma de manuais metodológicos, livros de referência. Tudo isso mostra que as tecnologias da Internet desempenham um papel realmente importante para um jovem professor, pois o ajudam com a ajuda de certos livros de referência e manuais eletrônicos para preparar material realmente de alta qualidade e apresentá-lo às crianças de uma forma concisa, mas bastante compreensível, para que possam aplicar seus conhecimentos na prática na forma de atividades de projeto ou exame.

Uma pergunta interessante foi feita: "Você foi o único professor em outro planeta que tem um supercomputador que pode conduzir as aulas e avaliar, suas ações", o que lhe permite descobrir quão importante é sua profissão para os jovens professores, quão seriamente eles a levam em conta, se um computador, em sua opinião, pode substituir os professores. A maioria dos respondentes (75,5%) escolheu a resposta: tentou dá-la a outros professores na Terra. Uma pequena proporção dos respondentes (17,9%) escolheu a opção: ligar e tentar como funciona. Com base nisso, podemos concluir que os jovens professores são realmente muito importantes para sua profissão, eles são muito sérios sobre isso e tentam por qualquer meio destruir um supercomputador que pode substituir um professor real, embora na verdade eles saibam que ninguém pode substituir professores, nenhum meio supertecnológico. Entretanto, os jovens professores não excluem o uso de supertecnologias em seu trabalho. O professor moderno acompanha o tempo, o que dita o rápido progresso tecnológico, portanto o uso de tecnologias modernas não é um obstáculo ao trabalho de um jovem professor, ao contrário, eles estão abertos a usá-las em suas atividades.

A pergunta "Competições no campo da inovação na educação, nas quais, na sua opinião, os alunos da escola mais frequentemente participam e que ajudam a revelar seu potencial, é..." tem como objetivo esclarecer o conhecimento de várias competições inovadoras de jovens professores e seu envolvimento nelas. A maioria dos entrevistados (82,2%) escolheu o Desafio SK Kids para crianças. 78,8% dos respondentes escolheram o concurso "Grande Mudança", cujos parceiros eram as ferrovias russas. 67,2% dos entrevistados escolheram o concurso russo de projetos e trabalhos de pesquisa "Facetas da Ciência". Para 66,8% dos entrevistados, o concurso mais adequado no campo da inovação, revelando o potencial das crianças em idade escolar, é o concurso russo de projetos socialmente significativos de estudantes "Vamos Mudar o Mundo para Melhor". Com base nisso, podemos concluir que os jovens professores têm uma compreensão bastante ampla de todos os tipos de competições inovadoras e, pode-se supor que eles envolvam ativamente as crianças em idade escolar. Há também um desejo dos jovens professores de introduzir o desejo de seus alunos de se desenvolverem em diferentes áreas. Assim, um jovem professor aprende a identificar imediatamente as habilidades do aluno e criar condições favoráveis para seu desenvolvimento, o que é um critério importante para a atividade do professor.

## Conclusão

Como resultado, foi revelado o seguinte:

1. Um professor é uma profissão muito importante e necessária. Muito depende do professor: se a criança quer estudar por cinco anos ou não, porque o sucesso dos alunos depende de como o professor vai ensinar o material, em que forma, como ele vai dizer: lenta ou rapidamente. É ao professor que são confiadas as maiores tarefas. Ele deve ser capaz de encontrar uma abordagem individual para cada aluno, ser capaz de resolver disputas, ser capaz de explicar o material para que todos o compreendam. O professor deve ser capaz de justificar cada nota dada para um determinado trabalho, argumentando para cada ação. Um professor deve ser capaz de encontrar algo de bom em cada aluno, independentemente de gostar ou não dele. O professor deve ser capaz de dar conselhos aos pais sobre como melhor assimilar o material para seus filhos, quais livros didáticos e recursos eletrônicos são necessários. Um jovem professor é percebido por muitos entrevistados de forma exclusivamente positiva e está associado a um professor que ama seu trabalho, interessante, atento, com um mentor, contato, o que enfatiza a grande importância deste estudo.

2. O papel de um jovem professor se manifesta gradualmente, mas no final se revela indispensável na educação dos alunos, indicando-lhes a direção certa que ajudará a desenvolver as qualidades necessárias e alcançar altos resultados no futuro.

3. Um jovem professor se adapta gradualmente ao novo ambiente, e mesmo que haja alguns problemas, ele não está perdido, mas continua a ir além e atingir seus objetivos. O problema da consolidação e preservação dos jovens professores nas organizações educacionais continua hoje em dia relevante. É sempre importante como o professor avalia suas habilidades, o que ele consegue ou não em várias esferas de atividade profissional, como ele determina as direções de seu desenvolvimento profissional. O estudo visa estudar a auto avaliação das competências profissionais dos jovens professores como um dos fatores importantes para a consolidação e preservação dos jovens professores nas organizações educacionais. De acordo com o padrão do professor profissional, um jovem professor é uma pessoa que recebeu uma educação especial superior ou secundária, com menos de 35 anos de idade, com experiência de trabalho em organizações educacionais de até 3 anos.

4. Sem dúvida, um jovem professor deve ser capaz de utilizar novas tecnologias, vários recursos da Internet para buscar materiais interessantes e ensiná-los aos alunos. As tecnologias da Internet para jovens professores já se tornaram parte integrante de seu ambiente educacional e de sua vida. Eles as utilizam em casa para se prepararem para as aulas, na escola para

demonstrar os materiais necessários aos alunos e assimilá-los rapidamente. As tecnologias digitais ajudam os jovens professores a organizar o processo de aprendizagem, preparar-se para as aulas e apresentar o material aos alunos para que eles entendam tudo e sejam capazes de aplicar facilmente seus conhecimentos na prática.

## REFERÊNCIAS

ALLPORT, F. **Phenomena of perception**. Psychology of sensations and perception. Moscow: CheRo, 1999.

BALDACCHINO, D. R. Teaching *on* the spiritual dimension in care *to* undergraduate nursing students: The content and teaching methods. **Nurse Education Today**, v. 28, n. 5, p. 550-562, 2008.

BORGATTA, E. F.; BALES, R. F.; COUCH, A. S. Some findings relevant to a great man theory of leadership. **American Sociological Review**, v. 19, n. 6, p. 755-759, 1954.

BRETTLE, A.; RAYNOR, M. Developing information literacy skills in pre-registration nurses: An experimental study of teaching methods. **Nurse Education Today**, v. 33, n. 2, p. 103-109, 2013.

DANILOVA, M.A.; BOLDYREVA, N.I. (Eds.). **Problems of methodology, pedagogy and methods of research**. Moscow: Pedagogika, 1971. 349 p.

FEDERAL Service for Supervision of Education and Science [Rosobrnadzor]. **Report on the results of an int. study of the teaching staff TALIS – 2018**. 2019. Disponível em: <https://fioco.ru/Media/Default/Documents/TALIS/%D0%9D%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%BE%D0%BD%D0%B0%D0%BB%D1%8C%D0%BD%D1%8B%D0%B9%20%D0%BE%D1%82%D1%87%D0%B5%D1%82%20TALIS-2018.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

KAGE, M.; UEBUCUI, H.; OIE, M. Effects of teachers' beliefs related to teaching methods in classroom teaching and children's attitudes: In relation with teachers' orientation toward autonomy. **Japanese Journal of Educational Psychology**, v. 45, n. 2, p. 192-202, 1997.

KOVALEVA, G. S.; DENISHCHEVA, L. O.; SHEVELEVA, N. V. Pedagogical universities give high quality mathematical education, but their graduates do not rush to school (according to TEDS). **Voprosy obrazovaniya** [Educational Issues], v. 4, p. 124–147, 2011.

KROEV, E. (Ed.). **Issues of adaptation and professional development of young teachers**: A collection of scientific and practical materials. Moscow: Pero, 2011. 260 p.

MOGHAVVEMI, S. *et al.* Social media as a complementary learning tool for teaching and learning: The case of youtube. **The International Journal of Management Education**, v. 16, n. 1, p. 37-42, 2018.

MOHAMED, R.; GHAZALI, M.; SAMSUDIN, M. A. A systematic review on mathematical language learning using PRISMA in Scopus database. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, v. 16, n. 8, em1868, 2020.

MONTESSORI, M. **Children's home**. Method of scientific pedagogy. Moscow: Zadruga, 1913. 339 p.

PUBLIC Opinion Foundation. Schoolteacher. On school education and the role of the teacher. Oct. 5, 2017. Disponível em: <https://fom.ru/Nauka-i-obrazovanie/13786>. Acesso em: 10 maio 2021.

SERGEEVA, M. G. *et al.* Development of teachers' cross-cultural literacy in the system of further vocational education. **Religación. Revista de Ciencias Sociales y Humanidades**, v. 4, n. 13, p.249-254, 2019.

STONE, M.; DAVIS, D.; BOND, E. **Direct hit**: Factors of direct marketing success factors. Meganewton: Amalfi, 1998.

SULLIVAN, M. E. *et al.* Assessing the teaching of procedural skills: can cognitive task analysis add to our traditional teaching methods? **The American Journal of Surgery**, v. 195, n. 1, p. 20-23, 2008.

### Como referenciar este artigo

PROKUDINA, M.; GORIUNOVA, N.; PINKOVSKAYA, G.; DUKHOVNAYA, L.; MAKUSHKIN, S. A percepção pelos jovens professores da imagem de um jovem professor. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022073, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16588>

**Submetido em:** 08/11/2021

**Revisões requeridas em:** 26/12/2021

**Aprovado em:** 19/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação